

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **ABORDAGENS METODOLÓGICAS**

Semestre: **2015/2**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática:

Código da disciplina: 104963

Requisitos de matrícula:

Professor: Lísia Maria Fensterseifer, Sandra Maria Cezar Leal e Priscila Lora

EMENTA

Fundamentos epistemológicos das ciências e suas implicações para as diferentes abordagens em saúde. Estudo das metodologias quantitativas e qualitativas utilizadas na pesquisa aplicada em saúde bem como a ética e pesquisa em Saúde. Instrumentalização para a elaboração de projeto do Trabalho de Conclusão do Curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Paradigmas de pesquisa em Saúde;
- Proposta de Pesquisa/Intervenção;
- Pesquisa baseada em Evidência: busca em base de dados e gerenciamento de referências;
- Delineamento de Pesquisa Experimental, Quase-experimental, pré-experimental, transversais (levantamentos);
- Etapas de Pesquisa;
- Etapas do projeto de intervenção;
- Problema de Pesquisa;
- Pesquisa Ação e Pesquisa Participante;
- Estudo de Caso;
- Pesquisa de Avaliação de Serviços;
- Pesquisa de Intervenção;
- Seminário de discussão sobre abordagens metodológicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUER, M. W.; GASKEL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som – um manual prático. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.**

BOSI, M. L. M.; MERCADO, F. J. (Org.). **Avaliação qualitativa de Programas de Saúde: Enfoque emergentes. Petrópolis/RJ: Vozes, 2006.**

GRAY, D. E. **Pesquisa no mundo real. Porto Alegre: Penso, 2012.**

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. 8.ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl T. **Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem:** avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA FILHO, N. D.; ROUQUAYROL, M. Z. **Introdução à epidemiologia.** Rio de Janeiro: MEDSI. 2002.

AYRES, J. R. D. C. M. **Sobre o risco:** para compreender a epidemiologia. São Paulo: HUCITEC. 1997.

COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em administração:** um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W.; WAGNER, E. H. **Epidemiologia clínica:** elementos essenciais. Porto Alegre: Artes Médicas. 1996.

PRADO, C. PERES, H. H. C. **Tecnologia da informação e da comunicação em Enfermagem.** São Paulo: Atheneu, 2011.

SANTI, M. C. de. (Org.). **Metodologia de Ensino na Saúde:** Um enfoque na avaliação. Barueri, SP: Manole, 2002.

YIN, R K. **Estudo de Caso:** Planejamento e Métodos. Porto Alegre: Bookman, 2010.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação e discussão em atividades em aula, leituras prévias e apresentação oral e escrita da proposta de pesquisa.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **ANÁLISE DA INFORMAÇÃO EM SAÚDE**

Semestre: **2015/2**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática: **Prática do Cuidado em Enfermagem**

Código da disciplina: **MP12001**

Requisitos de matrícula:

Professor: **Vania Celina Dezoti Micheletti**

EMENTA

Sistemas de informação em saúde como instrumentos para adquirir, organizar e analisar as situações de saúde de determinadas populações. Sistema de informação em saúde para o planejamento, gestão, organização e avaliação nos diferentes níveis que compõem o sistema de saúde. Principais sistemas de informação em saúde desde as informações epidemiológicas, as condições de vida da população e os sistemas de gestão e financiamento das ações de saúde. Conceitos e métodos da Epidemiologia como ferramenta de monitoramento e avaliação de problemas de saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação da disciplina, combinações gerais e definição de sistema de informação
- Conhecendo e trabalhando com o e-SUS;
- Apresentação e discussão do Sistema e Fichas de notificação – Sistema de Informação Agravos de Notificação (SINAN);
- Apresentação e discussão do Sistema de Informação Hospitalares do SUS;
- Apresentação e discussão do Sistema de informação sobre nascidos vivos (SINASC);
- Apresentação e discussão do DATASUS;
- Sistema de informação de Saúde da PMPA - Observa POA e relatório plurianual;
- Sistema de informação de Mortalidade (SIM) - Visita na Coordenadoria de Vigilância em Saúde de Porto Alegre;
- Construção de um sistema de informação - Trabalho em grupo;
- Avaliação: Apresentação e discussão do trabalho em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANCO, M. A. **Informação e saúde uma ciência e suas políticas em uma nova era.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde** / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, v. 1, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde** / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, v. 2, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Informação e Informática em Saúde.** Comitê de Informação e Informática em Saúde – CIINFO. Brasília: Ministério da Saúde, 2012

GIL, Mariana Marcos; GOMES-SPONHOLZ, Flavia Azevedo. Declarações de óbitos de mulheres em idade fértil: busca por óbitos maternos. **Rev Bras Enferm**, Brasília, v. 66, n. 3, p. 333-7, mai-jun, 2013.

NEVES, Flávia de Assunção; JUNGES, Fernanda. Sistema de informação em saúde como instrumento de avaliação da saúde da população.

In: 6ª MOSTRA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU DA PUC, 2011, Goiás. **Anais eletrônicos ...** Goiás: Universidade Católica de Goiás, 2011. Disponível em:

<http://www.cpgls.ucg.br/6mostra/artigos/SAUDE/FL%C3%81VIA%20DE%20ASSUN%C3%87%C3%83O%20NEVES.pdf> Acesso em: 20 mar. 2013.

REDE Interagencial de Informação para a Saúde. **Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações.** Rede Interagencial de Informação para a Saúde - Ripsa. 2. ed. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008.

ROZARIO, Suelem do et al. Série temporal de características maternas e de nascidos vivos em Niterói, RJ. **Rev. Bras. Saude Mater. Infant.** [online]. v.13, n.2, p. 137-46, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_pdf&pid=S1519-38292013000200007&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Márcia Furquim de; ALENCAR, Gizelton Pereira; SCHOEPS, Daniela. Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC: uma avaliação de sua trajetória. In:

ANDRADE, S. M.; SOARES, D. A.; CORDONI JUNIOR, L. (Org.). **Bases da Saúde Coletiva.** Londrina: UEL, 2001.

CAETANO, Rosângela. Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). In: BRASIL. Ministério da Saúde. **A experiência brasileira em sistemas de informação em**

saúde. Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. V2. p. 41-64

CARVALHO, Déa M. T. Sistema de Informações Hospitalares do SUS – SIH-SUS. In: BRASIL. Ministério da Saúde. **A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde**. Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. V1. p. 49-70

JORGE, M. Helena P. de Mello; LAURENTI, Ruy; GOTLIEB, Sabina L. Davidson. O sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM
Concepção, Implantação e Avaliação. In: BRASIL. Ministério da Saúde. **A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde**. Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. V1. p. 71-107

LIMA, Claudia Risso de Araujo et al. Departamento de Informática do SUS – DATASUS. A Experiência de Disseminação de Informações em Saúde. In: BRASIL. Ministério da Saúde. **A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde**. Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. V1. p. 109-128

MARCONDES, Willer Baumgarten. DATASUS e Conselhos de Saúde: Diálogos entre os Sistemas de Informação em Saúde e o Controle Social. In: BRASIL. Ministério da Saúde. **A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde**. Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. V2. p. 107-128

NASCIMENTO, Álvaro. Rede Interagencial de Informações para a Saúde (Ripsa). In: BRASIL. Ministério da Saúde. **A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde**. Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. V2. 129-134

PEPE, Vera Edais. Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS). In: BRASIL. Ministério da Saúde. **A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde**. Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. V2.

RISI JUNIOR, João Baptista. Rede Interagencial de Informações para a Saúde – RIPSA. Dez Anos de Desenvolvimento. In: BRASIL. Ministério da Saúde. **A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde**. Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. V1. p. 129-142

SENNA, Mônica de Castro Maia. Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). In: BRASIL. Ministério da Saúde. **A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde**. Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. V2. p. 87-106

SOUZA, Wayner Vieira de; DOMINGUES, Carla Magda Allan Santos. Notificação Compulsória de Doenças e Agravos no Brasil: Um Breve Histórico sobre a Criação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN. In: BRASIL. Ministério da Saúde. **A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde**. Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. V1. p..39-48

VIACAVA, Francisco. Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (Sinasc). In: BRASIL. Ministério da Saúde. **A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde**. Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. V2. p. 27-40.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação nos seminários, leituras prévias e registros. Para avaliação o aluno deverá para realizar um diagnóstico de situação de saúde, com a utilização da Base de Dados e Informações em Saúde existentes no Brasil. Apresentação em sala de aula e construção de um sistema de informação.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **BANCO DE DADOS E ANÁLISE ESTATÍSTICA**

Semestre: **2015/2**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática:

Código da disciplina: 104976

Requisitos de matrícula:

Professor: Priscila Schmidt Lora e Marcos Pascoal Pattussi

EMENTA

Importância da estatística para a apresentação dos resultados. Banco eletrônico de dados e análises estatísticas através de softwares estatísticos (Excel, SPSS, EpInfo). Normas de apresentação tabular.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Fontes de informações de pesquisa
- Construção do glossário Avaliação e análise de artigos
- Análise dos dados qualitativos: fenomenologia e representações sociais.
- Análise dos dados qualitativos: análise de discurso e análise de conteúdo.
- Organização e Análise dos dados qualitativos
- Construção das variáveis do instrumento de pesquisa
- Organização dos dados quantitativos em planilha eletrônica
- Organização do banco de dados: Validação do banco de dados
- Análise dos dados quantitativos - Uso de ferramentas: SPSS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANGO, H. G. **Bioestatística teórica e computacional**. 1.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

GMURMAN, V.E. **Teoria das probabilidades e estatística matemática**. Moscou: Mir, 1983.

GUERRA, M. j.; DONAIRE, D. **Estatística indutiva: teoria e aplicações**. 3. ed. São Paulo: Ciência e Tecnologia, 1986.

HOEL, Paul G.; PORT, Sidney C.; STONE, Charles J. **Introdução à teoria da probabilidade**. Rio de Janeiro: Interciência Ltda, 1978.

WAGNER, M. B.; MOTTA, V. T.; DORNELLES, C. **SPSS Passo a Passo**: statistical package for the social sciences. Caxias do Sul: EDUCS, 2004.

VIEIRA, S. M. **Bioestatística**: tópicos avançados. 1. ed. São Paulo: Campus, 2003.

WERKEMA, M. C. C. **Como estabelecer conclusões com confiança**: entendendo inferência estatística. Belo Horizonte, MG: Fundação Christiano Ottoni, Escola de Engenharia da UFMG, 1996. 279 p. (Série Ferramentas da Qualidade).

WONNACOTT, Ronald J.; WONNACOTT, Thomas H. **Fundamentos de estatística**: descobrindo o poder da estatística. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1985. 356p.

DORIA FILHO, U. **Introdução a bioestatística para simples mortais**. São Paulo: Negócio, 1999.

TOLEDO, G. L., OVALLE, I.I. **Estatística básica**. São Paulo: Atlas, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COCHRAN, W.G. **Sampling techniques**. 3.ed. New York : John Wiley & Sons, 1953.

COSTA NETO. P. L. O. **Estatística**. São Paulo: Edgar Blücher, 1977.

FUNDAÇÃO IBGE. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

VIEIRA, S. M. **Introdução a bioestatística**. 3.ed. São Paulo : Campus, 1998.

JACQUES, SIDIA M. Callegari. **Bioestatística princípios e aplicações**. Sidia M. Callegari-Jacques. Porto Alegre: Artmed 2011. (disponível online na biblioteca unisinos)

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação e discussão em atividades em aula, leituras prévias e apresentação da construção das ferramentas e do banco de dados.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **PRÁTICAS DO CUIDADO EM SAÚDE E ENFERMAGEM**

Semestre: **2015/2**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática:

Código da disciplina: 104965

Requisitos de matrícula:

Professor: **Rosália Figueiró Borges**

EMENTA

A realidade do contexto de trabalho e propostas de práticas inovadoras para a intervenção no processo de trabalho em saúde. Necessidades relacionadas à prática profissional e problemas de pesquisa que abordem ações sistêmicas de avaliação e prevenção. Redução de desfechos indesejados na segurança dos pacientes e análise do impacto sobre a qualidade do cuidado que a eles é oferecido. Articulação entre as dimensões da prática, da investigação e da intervenção.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Cenários e Tendências em Saúde: hospital Empresa;
- Comportamento Humano e as concepções do contexto do trabalho;
- Práticas do Cuidado: dimensão para o contexto de trabalho em saúde
- Práticas Inovadoras na enfermagem;
- Dinâmica Operacional do Trabalho em saúde: práticas seguras e inovadoras;
- Arquitetura Organizacional e as competências gerenciais do enfermeiro;
- Pensamento Crítico: alcançando os resultados;
- Empoderamento do enfermeiro;
- Interdisciplinaridade em saúde: desafios na contemporaneidade;
- Visita Técnica: Urgência e Emergência Hospital Ernesto Dornelles;
- Visita Técnica: UTI Hospital Mãe de Deus.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEONI, M.G. **Autoconhecimento do enfermeiro: instrumento nas relações terapêuticas e na gestão: gerência de enfermagem.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. (e-book)

VECINA, N. G. **Gestão em Saúde.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. (e-book).

MALAGUTTI, W.;CAETANO, K.C (ORG). **Gestão do serviço de enfermagem no mundo globalizado.**Rio de Janeiro:Rubio, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEALL F. Overview and Summary: Power to influence patient care: who holds the keys?*OJIN: The Online Journal of Issues in Nursing*. 2007; 12(1): Overview and Summary. Available: www.nursingworld.org/MainMenuCategories/ANAMarketplace/ANAPeriodicals/OJIN/TableofContents/Volume122007/No1Jan07/tpc32ntr16088.aspx

BURMESTER, H. *Gestão da Qualidade Hospitalar*. São Paulo, 2013 (e-book).

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: o papel dos recursos humanos nas organizações**. 3 ed. Rio de Janeiro:Elsevier, 2010.

GONÇALVES, Ernesto Lima. **Gestão Hospitalar:administrando o hospital moderno**.São Paulo: Saraiva, 2006.

JOINT COMMISSION RESOURCES. *Temas e Estratégias para Liderança em Enfermagem:Enfrentando os Desafios Hospitalares Atuais*.Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

KANAANE, R. **Comportamento Humano nas Organizações: O Homem Rumo ao Século XXI**. 2.ed.São Paulo: Editora Atlas, 2007.

KURCGANT, P. (coord). **Gerenciamento em enfermagem**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. (e-book).

LUNEY, Margaret. **Pensamento Crítico para o alcance dos resultados positivos em saúde: análises e estudos de casos em enfermagem**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

MANOJLOVICH M. Power and empowerment in nursing: looking backward to inform the future.*OJIN: The Online Journal of Issues in Nursing*. 2007; 12(1): *Manuscript 1*. Available:

www.nursingworld.org/MainMenuCategories/ANAMarketplace/ANAPeriodicals/OJIN/TableofContents/Volume122007/No1Jan07/LookingBackwardtoInformtheFuture.aspx

MALAGON-LONDONO, Gustavo. **Administração Hospitalar**. Ed. Guanabara, 2009.

MACEDO, I.I et al. **Aspectos comportamentais da gestão de pessoas**. 5 ed. Rio de Janeiro:ed. FGV, 2005.

MARKLE, W.H.**Compreendendo a saúde global**. Porto Alegre: AMGH, 2015. (e-book)

NUNES, Isa Maria et al . O trabalho em saúde no contexto hospitalar: processos e necessidades como subsídios para a formação profissional. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro , v. 10, n. 3, p. 509-513, Dec. 2006 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452006000300021&lng=en&nrm=iso>. access on 08 July 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452006000300021>

PONTE, PR, G.G;DANN, E.;MCCOLLUM, K.GROSS, TYRREL,R.et al. The power of professional nursing practice- na essencial element of patient and family centered care. *OJIN:The Online Journal of Issue in Nursing*. 2007;12(1):manuscript 3 Available:www.nursingworld.org/mainMenuCategories/ANAMarketplace/ANAPeriodicals/OJIN/TableofContents/Volume122007/Nov1Jan07/tp32_316092.aspx.

SPRINGHOUSE: tradução Regina Machado Garcez. As melhores Práticas de Enfermagem: procedimentos baseados em evidências. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

TARABOULSI, Fadi Antoine. **Administração de Hotelaria hospitalar**.São Paulo, Atlas, 2010.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação e discussão em atividades em aula, leituras prévias e apresentação de seminário.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **REDES DE CUIDADOS EM SAÚDE**

Semestre: **2015/2**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática:

Código da disciplina: 104966

Requisitos de matrícula:

Professor: **Rosangela Barbiani**

EMENTA

Conceitos fundamentais que embasam a constituição de redes e as diversas possibilidades de sua aplicação nas práticas de cuidado, na organização dos serviços e na definição das políticas de saúde. Trabalho em saúde na perspectiva da Equipe matricial, rede de cuidados progressivos e modelos técnico assistenciais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Redes: Concepções, conceitos e morfologias;
- Redes de atenção à saúde: o modelo brasileiro;
- Linhas de Cuidado na produção de saúde no âmbito da atenção e da gestão;
- Redes e Produção de saúde no âmbito do cuidado, dos processos de trabalho e itinerários terapêuticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS G. W. S. Um método para análise e cogestão de coletivos. São Paulo: Hucitec, 2000.

MENDES, Eugênio Vilaça. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.

MERHY EE, Onocko R, editores. *Agir em saúde: um desafio para o público*. São Paulo: Hucitec; 1997

PINHEIRO, Roseni ; MATTOS, Ruben A .(orgs) *Gestão em redes: práticas de avaliação, formação e participação na saúde*. Rio de Janeiro: CEPESC, 2006

_____ Construção da Integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde. Rio de Janeiro: CEPESC/UERJ: ABRASCO, 2007

PINHEIRO, Roseni, MARTINS, Paulo Henrique N. (org). Avaliação em saúde na perspectiva do usuário: abordagem multicêntrica. Rio de Janeiro: CEPESC/IMS-UERJ; Recife: Editora Universitária UFPE; São Paulo: ABRASCO, 2011

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACOSTA, A. R.; VITALE, M. A. F. (Org.). Família: Redes, laços e políticas públicas. São Paulo: Cortez: Instituto de estudos especiais – PUC/SP, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Documento base para gestores e trabalhadores do SUS: cartilha da PNH: Redes de Saúde Estratégia para qualificar a atenção e a gestão no SUS. 2008, p.107-120

CAPRA, Fritjof. Vivendo Redes. In: DUARTE, F, SQUANDT, Carlos, SOUZA, Queila. (orgs) O tempo das redes. São Paulo: Perspectiva, 2008, p.17-30.

CECCIM, Ricardo B; FERLA, Alcindo A. Linha de Cuidado: a imagem da mandala na gestão em redes de práticas cuidadoras para uma outra educação dos profissionais de saúde. In: PINHEIRO, Roseni ; MATTOS, Ruben A. (orgs) Gestão em redes: práticas de avaliação, formação e participação na saúde. Rio de Janeiro: CEPESC, 2006. 165-184.

FERNANDES DA SILVA, Silvio. Organização de redes regionalizadas e integradas de atenção à saúde: desafios do Sistema Único de Saúde (Brasil). *Ciência & Saúde Coletiva*, vol. 16, núm. 6, junho, 2011, pp. 2753-2762.

HARTZ, Zulmira M. de Araújo, CONTANDRIOPOULOS, André-Pierre. Integralidade da atenção e integração de serviços de saúde: desafios para avaliar a implantação de um "sistema sem muros". *Cad. Saúde Pública* [online]. 2004, vol.20, supl.2, pp. S331-S336.

MARTINS, P.H., FONTES, B.A.S.M. *Redes sociais e saúde: novas possibilidades teóricas*. 2ª ed. Recife: Editora Universitária, 2008.

PINHEIRO, Roseni, SILVA JUNIOR, A. G. (org). Cidadania no cuidado: o universal e o comum na integralidade das ações de saúde. Rio de Janeiro: IMS/UERJ-CEPESC, 2011

PINHEIRO, Roseni ; MATTOS, Ruben A. (orgs) Construção da Integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde. Rio de Janeiro: CEPESC/UERJ: ABRASCO, 2007, p 91-114.

SILVA, K. L. **Movimento de mudança na educação de enfermagem: construindo a integralidade do cuidado na saúde**. 2005. 132 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem da UFMG. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, 2005.

SLUZKI, C. E. A rede social na prática sistêmica: alternativas terapêuticas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

AVALIAÇÃO

- Apresentação e discussão dos textos sob forma de seminário;
- Produção textual individual e coletiva, por meio de sínteses integralizadoras.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **ESTRUTURAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS**

Semestre: **2015/2**

Carga horária: 15h

Créditos: 01

Área temática:

Código da disciplina:

Requisitos de matrícula:

Professor: Elisa Kern Castro

EMENTA

O processo de busca e levantamento bibliográfico e *on line* de informações especializadas sobre determinado assunto. Levantamento bibliográfico e seleção de textos de qualidade científica. Preparação do texto para publicação de artigo científico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Tipos de artigos
- Redação de revisão bibliográfica
- Redação de materiais e métodos
- Organização e redação de resultados e conclusões
- Organização final do artigo (resumo, abstract, palavras-chave)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AARONSON, Steve. Style in scientific writing. **Essays of an Information Scientist**, v. 3, p. 4-13, 1977.

CAMPS, A. et al. **Propostas didáticas para aprender a escrever**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

CASSANY, D. **Oficina de textos**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FERNÁNDEZ-RÍOS, Luis; BUELA-CASAL, Gualberto. Standards for the preparation and writing of Psychology review articles. **International Journal of Clinical and Health Psychology**, Granada, v. 9, n. 2, 2009.

GARCEZ, Lucília H. do Carmo. **Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

GUEDES, Maria do Carmo. Escrever e editar: compromisso com a disseminação de conhecimento. **Psicologia USP**, São Paulo, v. 15, n. 3, 2004.

KAZDIN. Publication and communication of research findings. **Research Design in Clinical Psychology**. Oxford: Allyn & Bacon, 1991.

KOLLER, Silvia; COUTO, Maria Clara; VON HOHENDORFF, Jean. **Manual de Produção Científica**. Porto Alegre: Penso, 2014.

NORMAN, Guy. **Cómo escribir un artículo científico en inglés**. Madrid: Hélice, 1999.

SABADINI, Aparecida A. Z. P.; SAMPAIO, Maria Imaculada C.; KOLLER, Sílvia Helena. **Publicar em Psicologia: um enfoque para a revista científica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009.

SINGER, Adam J.; HOLLANDER, Judd. E. How to write a manuscript. **The Journal of Emergency Medicine**, 36, n. 89-93, 2009.

AVALIAÇÃO

- Trabalhos desenvolvidos em aula: 3 pontos
- Redação de um trabalho científico: 7 pontos

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE**

Semestre: **2015/2**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática:

Código da disciplina: 104968

Requisitos de matrícula:

Professor: Simone Edi Chaves

EMENTA

A Educação em Saúde como dispositivo para a construção da autonomia para o autocuidado em saúde. Os pressupostos da educação popular em saúde com base no trabalho de grupo e comunidades. Propostas de Educação em Saúde e aspectos relativos às práticas educativas, concepções pedagógicas e orientações políticas. A Educação Permanente em saúde como dispositivo para o desenvolvimento de habilidades e competências que atendam as necessidades dos serviços de saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O mundo do trabalho em saúde e os coletivos organizados para a produção do cuidado
- As Redes na Micropolítica do Processo de Trabalho em Saúde
- O modelo hegemônico de produção do cuidado
- O mundo do trabalho, a produção do cuidado e as práticas educativas
- Educação Permanente em Saúde
- Aprendizagem significativa
- Metodologias ativas para o ensino da saúde

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, G. W. de. **A saúde pública e a defesa da vida**. São Paulo: Hucitec, 1991.

CAMPOS, G. W. **UM MÉTODO PARA ANÁLISE E CO-GESTÃO DE COLETIVOS**. São Paulo, Hucitec: 2010.

BASTABLE, Susan B. **O Enfermeiro Como Educador**. 3ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MERHY; E. E. **Saúde: a cartografia do trabalho vivo em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2002.

SILVA, J. **Educação e saúde: palavras e atos**. Porto Alegre: Da Casa: 2001.

WARSCHAUER, C. Rodas em rede: oportunidades formativas na escola e fora dela. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIL, Antonio Carlos. **Didática do ensino Superior**. São Paulo: Atlas, 2008.

MEYER, Dagmar Estermann; KRUSE, Maria Henriqueta Luce. Acerca de diretrizes curriculares e projetos pedagógicos: um início de reflexão. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília (DF) v.56, n.4, p.335-339, jul/ago 2003.

PERRENOUD, P. **Avaliação**: da excelência à regulamentação das aprendizagens entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PERRENOUD, P. **Ensinar**: agir na urgência, decidir na incerteza. Porto Alegre: Artmed: 2011.

PINHEIRO, R. ; MATTOS, R. A. (org). **Os sentidos da Integralidade na atenção e no cuidado á saúde**. Rio de Janeiro: UERJ/Abrasco, 2001.

RAMOS, M. N. **A Pedagogia das Competências**: autonomia ou adaptação? São Paulo: Cortez, 2001.

SIGMANN, C.; FONSECA, T. M. G. Caso-pensamento como estratégia na produção de conhecimento. **Interface**, Botucatu, V. 11, N. 21, P. 53-63, abr. 2007.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação nos encontros, leituras prévias e registros. Para avaliação final da disciplina, o aluno deverá elaborar um glossário – com os verbetes que causaram afetos, aprendizados e novos caminhos.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **SEMINÁRIO DE INTERVENÇÃO I**

Semestre: **2015/2**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática:

Código da disciplina: 104964

Requisitos de matrícula:

Professor: Lisia Maria Fensterseifer, Sandra Maria Cezar Leal e Priscila Lora

EMENTA

Articulação do conhecimento das disciplinas obrigatórias do curso a partir de discussões e reflexões com vista à identificação dos problemas da prática profissional, sugerindo possíveis soluções, encaminhamentos e envolvimento das parcerias. As diferentes etapas da proposta transformadora.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Formatação da dissertação e sistemática de qualificação do projeto;
- Apresentação da Plataforma Brasil e o encaminhamento ao comitê de ética;
- Diferentes estratégias de intervenção e coletas de dados;
- Discussão dos aspectos metodológicos de diferentes estudos de intervenção;
- Supervisão grupal do andamento dos projetos de intervenção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBIER, R. **Pesquisa-ação na instituição educativa**. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

BRANDÃO, C. D.; STERCK, D. R. (Org.). **Pesquisa Participante – a partilha do saber**. Aparecida, SP: Idéias e Letras, 2006.

BRANDÃO, S. N.; COSTA, L. F. Visita Domiciliar como Proposta de Intervenção Comunitária. In: RIBEIRO, M. A.; COSTA, L. F. **Família e Problemas na Contemporaneidade**: Reflexões e Intervenções do Grupo Socius. Brasília: Universa, 2004. p. 157-179.

BOSI, M. L. M.; MERCADO, F. J. (Org.). **Pesquisa Qualitativa de Serviços de Saúde**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

NEZU, A. M.; NEZU, C. M. Treinamento em solução de problemas. In: CABALLO, V. E. **Manual de técnicas de terapia e modificação do comportamento**. São Paulo: Santos, 1999. cap. 22, p. 471-93.

POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B. P. **Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: métodos, avaliação e utilização**. 5. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-ação**. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PEREIRA, J. C. R. **Análise de dados qualitativos: estratégias metodológicas para as Ciências da Saúde, Humanas e Sociais**. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2001.

HAGUETTE, T. M. F. **Metodologias qualitativas na sociologia**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

LEOPARDI, M. T. **Metodologia da pesquisa na saúde**. Santa Maria: Pallotti, 2001.

STRAUSS, A.; CORBIN, J. **Pesquisa Qualitativa: Técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de Teoria Fundamentada**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em conta a apresentação de seminário e entrega impressa do projeto de pesquisa realizado individualmente, incluindo todas as etapas (Introdução, Revisão Bibliográfica, Método com delineamento de pesquisa de intervenção, Aspectos Éticos, Cronograma, Orçamento, Referencias, Apêndices e Anexos se houver).

O Seminário envolve a apresentação do Projeto de Pesquisa, com um exemplo de aplicação do mesmo, extraído de um artigo científico ou dissertação/tese. A avaliação da apresentação valerá quatro pontos na nota final. O trabalho escrito deverá refletir a apresentação oral e valerá seis pontos.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **TECNOLOGIAS PARA O CUIDADO EM ENFERMAGEM**

Semestre: **2015/2**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática:

Código da disciplina: 104975

Requisitos de matrícula:

Professor: Sandra Maria Cezar Leal e Rosália Borges

EMENTA

Tecnologias da saúde, da enfermagem e da informática, necessárias às ações desenvolvidas pelos profissionais. Reflexões críticas sobre os atuais modelos e processos utilizados em saúde e enfermagem, com vistas à expansão do conhecimento a partir da prática do cuidado, da pesquisa e da administração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde;
- Tecnologias do cuidado em saúde;
- Tecnologia do cuidado e Enfermagem: relato de experiência 1 - →Mapa Conceitual;
- Práticas do Cuidado e Tecnologia: relato de experiência 2 - →Software Sistematização Assistência;
- Tecnologia e Cuidado: Tratamento de feridas e cuidados com estomizados;
- Desenvolvimento de tecnologias aplicadas à prática do cuidado: relato de experiência 3 | Desenvolvimento de Material cirúrgico;
- Construção do Estado de conhecimento: artigo científico;
- Tecnologia e Informação em saúde: relato de experiência 4 | PEP MOVEL – HCPA;
- Tecnologia e Informação na Enfermagem: relato de experiência 5 | CHEDAGEM ELETRONICA;
- Seminários Apresentação de tecnologias utilizadas no seu cotidiano do cuidado;
- Seminários Apresentação de tecnologias utilizadas no seu cotidiano do cuidado;
- Encerramento da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARCHER, E. **Procedimentos e protocolos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

BOSSIDY, L.; CHARAN, R. **Execução** – a disciplina para atingir resultados. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

BRAGA, Renata Dutra et all. Validação do prontuário eletrônico do paciente em uma instituição de ensino superior em saúde: relato da experiência no módulo Anamnese. **J. Health Inform.** 2013 Janeiro-Março; 5(1):30-5

GIOVANELLA, L. LOBATO, L. de V. C. CARVALHO, A. F. **Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil.** Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2008.

GODOY, Jady Sobjak de Mello et all. O uso do prontuário eletrônico por enfermeiros em Unidades Básicas de Saúde brasileiras. **J. Health Inform.** 2012 Janeiro-Março; 4(1): 3-9.

GOLDRATT, E. M. **A Síndrome do palheiro:** garimpando informações num oceano de Dados. São Paulo: IMAM, 2001.

JULIAN, Carmen Maria Casquel Monti ; SILVA, Marcia Cristina da ; BUENO, Giovanna Hass ; **Avanços da Informática em Enfermagem no Brasil: Revisão Integrativa.** **J. Health Inform.** 2014 Outubro-Dezembro; 6(4):161-5

LOPES, Daniel Thom , BALANCIERI, Renato, TEIXEIRA, Heloise Manica Paris , DIAS, Maria Madalena **3Electronic Whiteboard in Hospitals: a systematic review.** **J. Health Inform.** 2014 Outubro-Dezembro; 6(4):166-71

PIZZOLI, Lourdes M. L. **Tecnologia e enfermagem.** São Paulo: Atheneu Editora, 2002

PORTER, M. E.; TEISBERG, E. O. **Repensando a Saúde:** Estratégias para melhorar a qualidade e reduzir os custos. Porto Alegre: Bookman, 2007.

SERRUYA, Suzane; MOTTA, Marcia Luz da , LOBO, Maria Cristina Costa de Arrochela, **Ciência e Tecnologia em Saúde.** Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos da Ciência e Tecnologia, 1. Ed. Série B Textos Básicos em Saúde. Brasília: DF, 2007

SWEIBY, K. E. **A nova riqueza das Organizações.** 3.ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998

TANNURE, Meire Chucre et all. **Processo de Enfermagem: comparação do registro manual versus eletrônico.** **J. Health Inform.** 2015 Julho-Setembro; 7(3): 69-74.

TIGRE, P. B. **Gestão da inovação:** a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

ZARIFIAN, P. **Objetivo Competência:** por uma nova lógica. São Paulo: Atlas, 2001.

Tannure, Meire Chucre et all. **Processo de Enfermagem: comparação do registro manual versus eletrônico.** **J. Health Inform.** 2015 Julho-Setembro; 7(3): 69-74

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação e discussão em atividades em aula, leituras prévias e apresentação oral e escrita do trabalho.

Apresentação em sala de aula de uma tecnologia desenvolvida no seu local de trabalho e desenvolvimento de artigo científico.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **TÓPICOS ESPECIAIS - Intervenção em casos complexos**

Semestre: **2015/2**

Carga horária: **30h**

Créditos: **01**

Área temática:

Código da disciplina: 104985_T01

Requisitos de matrícula:

Professor: Profa. Ms. Tanise Gemelli

EMENTA

Assuntos atuais e ou inovadores de interesse para o cuidado, a educação ou a gestão em saúde e enfermagem, sob a forma de disciplina teórica, prática ou de seminários relacionados às Linhas de Atuação do Programa.

EMENTA DO TÓPICO – TECNOLOGIA

Fornecer subsídios técnicos e científicos para a assistência de enfermagem sistematizada ao diagnóstico clínico correlacionado com situações de casos complexos. Translocar a investigação à beira do leito com a análises clínicas visando o diagnóstico mais efetivo, colaborando com o monitoramento do tratamento e prognóstico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Análise de parâmetros sorológicos no diagnóstico de Diabetes e sua correlação na prática clínica;
- Avaliação dos principais marcadores relacionados com as doenças cardiovasculares (DCV);
- Atividade integrativa: Diabetes X DCV;
- Aplicação e importância do equilíbrio ácido-básico no diagnóstico de patologias associadas;
- Avaliação, prescrição e execução dos testes envolvidos na coagulação sanguínea e seus principais interferentes;
- Avaliação e análise de parâmetros de função renal para o diagnóstico de doença renal crônica (DRC);
- Estudo de caso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CIRIADES, Pierre G. J. (Ed.). Manual de patologia clínica: análises clínicas, toxicologia, biologia molecular, citologia e anatomia patológica. São Paulo: Atheneu, 2009. 1061 p. ISBN 978-85-7379-187-7

RAVEL, Richard. Laboratório clínico: aplicações clínicas dos dados laboratoriais. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. x, 616 p. ISBN 9788527703970

DIRETRIZES da sociedade brasileira de diabetes 2013-2014: tratamento e acompanhamento do diabetes mellitus. Rio de Janeiro AC Farmacêutica 2014 1 recurso online ISBN 978-85-8114-244-9

Diabetes. Disponível em: <https://youtu.be/nyvu2euX8tM> - Acessado em 29/06/2015

RAVEL, Richard. Laboratório clínico: aplicações clínicas dos dados laboratoriais. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. x, 616 p. ISBN 9788527703970

Diretrizes de prevenção de doença cardiovascular. Disponível em:

http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2013/Diretriz_Prevencao_Cardiovascular.pdf - Acessado em 29/06/2015

WAJCHENBERG, Bernardo Leo. Diabetes mellitus e doença cardiovascular. Rio de Janeiro AC Farmacêutica 2011 ISBN 978-85-8114-068-1

HENRY, John Bernard; MCPHERSON, Richard A. ; PINCUS, Matthew R. (Ed.).

Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais de Henry. 21. ed. Barueri, SP: Manole, 2012. xxiii, 1638 p. ISBN 9788520430958

MITCHELL, Richard N. et al. Robbins & Conran: fundamentos de patologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. xii, 699 p. ISBN 9788535239393.

HENRY, John Bernard; MCPHERSON, Richard A. ; PINCUS, Matthew R. (Ed.).

Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais de Henry. 21. ed. Barueri, SP: Manole, 2012. xxiii, 1638 p. ISBN 9788520430958

MITCHELL, Richard N. et al. Robbins & Conran: fundamentos de patologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. xii, 699 p. ISBN 9788535239393.

Coagulação do sangue. Disponível em: <https://youtu.be/e4cQw70owYA> - Acessado em 29/06/2015

Bastos, M.G; Kirsztajn, M. Doença renal crônica: importância do diagnóstico precoce, encaminhamento imediato e abordagem interdisciplinar estruturada para melhora do desfecho em pacientes ainda não submetidos à diálise. UFJF. 2011. Acessado em 29/06/2015: <http://www.sbn.org.br/podcast/artigo2.pdf>

GALDEANO, Luzia Elaine; ROSSI, Lídia Aparecida and ZAGO, Márcia Maria Fontão. Roteiro instrucional para a elaboração de um estudo de caso clínico. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [online]. 2003, vol.11, n.3, pp. 371-375. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692003000300016>.

GALDEANO, Luzia Elaine; ROSSI, Lídia Aparecida and ZAGO, Márcia Maria Fontão. Roteiro instrucional para a elaboração de um estudo de caso clínico. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [online]. 2003, vol.11, n.3, pp. 371-375. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692003000300016>.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação e discussão em atividades em aula, bem como, aplicação e contextualização do conteúdo abordado na prática profissional na forma de parecer.